

Notário Público
Aulário Fernandes da Silva > Barcelos

Caderneta N.º _____

Req. N.º _____

Fls. 1

1014/94



SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

FOTOCÓPIA

VERSA
1/2 - V. 1014/94

Certifico que a presente fotocópia, composta de vinete folhas
todas numeradas e por mim rubricadas, está conforme ao original e foi
extraída de folhas vinete e nove
a folhas trinta e cinco do
livro de notas para escrituras diversas número cento e
quarenta e dois - D do
Primeiro Cartório.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinete e cinco de feio
de mil novecentos e noventa e dois.

Conservatória de Registo Predial
e Comercial de Ponte de Lima

Ap. 05/06 de 950626

C. A. J. de

O Ajudante,

[Signature]

CONTA: Art.º 17.º - n.º 1 e 2 220,00

São

dois mil duzentos e

Reg. sob o n.º 4868

Caderneta N.º _____

Req. N.º _____

Fls. 1

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

FOTOCÓPIA

VERSA
12 - 1014/94

Certifico que a presente fotocópia, composta de vinete folhas
todas numeradas e por mim rubricadas, está conforme ao original e foi
extraída de folhas vinete e nove
a folhas trinta e cinco do
livro de notas para escrituras diversas número cento e
quarenta e dois do
Primeiro Cartório.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinete e cinco de feio
de mil novecentos e noventa e dois.

Conservatória de Registo Predial
e Comercial de Ponte de Lima

Ap. 05/06 de 950626

C.A. lll

O Ajudante,

[Signature]

CONTA: Art.º 17.º - n.º 1 e 2 220,00

São

dois mil duzentos e

Reg. sob o n.º 4868

Conservatória de Registo Predial
e Comercial de Ponte de Lima
Ap. 8 de 14/12/94
O Ajudante

Conservatória de Registo Predial
e Comercial de Ponte de Lima
Ap. 09 de 9/11/28
O Ajudante

JUSTIFICAÇÃO E PARTILHA EM VIDA

No dia trinta e um de Março de mil novecentos e noventa e dois, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante mim, João Dionísio Alves de Araújo, notário do Primeiro Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO)= MANUEL RODRIGUES DE SÁ, contribuinte nº.104 961 821 e mulher ROSA DA CONCEIÇÃO GOMES DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Lousados, freguesia de Arcozelo, donde ela é natural e ele da freguesia de Santa Comba, ambas do

3

3

8

30
112-9
J.1

de Santa Comba, e naturais ela da citada freguesia de Arcozelo, e ele da freguesia e concelho de Ponte de Lima;

SEXTO)=MARIA AUGUSTA DA SILVA RODRIGUES DE SÁ, ^{GOMES} contribuinte nº.192 804 782, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com o décimo outorgante, natural da mencionada freguesia de Arcozelo, onde reside no lugar da Preza;

SÉTIMO)=ÁLVARO DA SILVA RODRIGUES DE SÁ, contribuinte nº.157 387 470, o qual outorga por si e na qualidade de procurador de sua mulher ANA DE SEQUEIROS ESTEVES DE SÁ, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar da Armada, dita freguesia de Arcozelo, donde ele é natural e ela da dita freguesia de Calheiros, procuração que arquivo conforme; OITAVO)=CARLOS DA SILVA RODRIGUES DE SA, contribuinte nº.193 116 766, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Arcozelo, onde reside no lugar de Lousados;

NONO)=EUGÉNIO PADIM LIMA, casado com a quarta outorgante, com ela residente e natural de Sangenjo, Pontevedra; de nacionalidade espanhola;

DÉCIMO)=JOAQUIM GOMES FERNANDES, casado com a sexta outorgante, com ela residente e natural da dita freguesia de Arcozelo; e

DÉCIMO PRIMEIRO)=ANTÓNIO JOSÉ DE LIMA, casado, natural da mencionada freguesia de Arcozelo, onde resi-

1485

de no lugar do Regatal;

ROSA ESTEVES, casada, natural da mencionada freguesia de Arcozelo, e nela residente no lugar da Pre-sa; e,

MANUEL PEREIRA FERNANDES, casado, natural da freguesia de Bertiaundos, concelho de Ponte de Lima e residente no lugar de Barrosas, dita freguesia de Arcozelo.

Verifiquei a identidade dos décimos primeiros outorgantes por exibição dos seus Bilhetes de Identidade e os restantes por declaração dos abonadores.

DECLARARAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:

Que são proprietários dos bens constantes das verbas descritas sob os números ~~um, cinco~~ dois, três, quatro e dez, inclusivé, de uma relação elaborada nos termos do número dois, do artigo setenta e oito, do Código do Notariado, que arquivo, e são ainda proprietários, com exclusão de outrém das verbas descritas sob os números um, cinco, seis, sete, oito e nove da mesma relação, as quais se encontram inscritas na matriz urbana sob o artigo 1114 e na matriz rústica sob os artigos 731, 853, 873, 875 e 1008, todos em nome do outorgante marido, com o valor tributável e atribuído total de CENTO E SESSENTA E SEIS MIL OITOCENTOS E OITO ESCUDOS, e não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial do concelho de Ponte de Lima.

31
142.0
P.1
486

Que os justificantes não possuem título para efectuarem o registo destes prédios na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de vinte anos, na detenção e fruição dos citados prédios.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios designadamente pagando os respectivos impostos, habitando-o e cultivando-os.

É assim tal posse pacífica, pública, contínua e, durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos ditos prédios por USUCAPIAO, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo vêm justificá-lo nos termos legais.

DECLARARAM OS DÉCIMOS PRIMEIROS OUTORGANTES:

Que, por serem inteiramente verdadeiras, confirmam as declarações precedentes.

Handwritten signature/initials

DECLARARAM AINDA OS PRIMEIROS OUTORGANTES:

Que atribuem aos bens relacionados iguais valores aos constantes da matriz.

Que, pela presente escritura, e por conta das legítimas dos donatários, seus únicos filhos, e com reserva do usufruto para eles doadores simultâneo e sucessivo, e afim de procederem à partilha em vida, fazem as seguintes

doações
quintas: a)-Ao segundo outorgante, seu filho JOSÉ DA SILVA RODRIGUES DE SÁ, doam metade indivisa de cada uma das verbas descritas sob os números um e oito, no valor de sessenta e oito mil trezentos e quarenta e seis escudos;

*Reg -
Verbas
108*

b)-À terceira outorgante, sua filha MARIA DA SILVA RODRIGUES DE SÁ PEREIRA, doam metade indivisa de cada uma das verbas descritas sob os números sete e dez, no valor de doze mil cinquenta e oito escudos e cinquenta centavos;

*Verbas
7010*

c)-À quarta outorgante, sua filha ROSA DA SILVA RODRIGUES DE SÁ, doam metade indivisa de cada uma das verbas descritas sob os números sete e dez, no valor de doze mil cinquenta e oito escudos e cinquenta centavos;

*Reg -
Verbas
7010*

d)-À quinta outorgante, sua filha MARIA DE LURDES DA SILVA RODRIGUES DE SÁ, doam a verba descrita sob o número três e metade indivisa de cada uma das verbas descritas sob os números dois e cinco, no valor de nove mil setecentos e três escudos;

e)-À sexta outorgante, sua filha MARIA AUGUSTA

32
142
f.1

DA SILVA RODRIGUES DE SÁ, doam a verba descrita sob o número quatro, e metade indivisa de cada uma das verbas descritas sob os números dois e cinco, no valor de nove mil seiscientos e vinte e sete escudos;

f)-Ao sétimo outorgante, ÁLVARO DA SILVA RODRIGUES DE SÁ, seu filho, doam a verba descrita sob o número nove, no valor de treze mil trezentos e seis escudos; e,

Ao oitavo outorgante, seu filho CARLOS DA SILVA RODRIGUES DE SÁ, doam a verba descrita sob o número seis, e metade indivisa de cada uma das verbas descritas sob os números um e oito, no valor de setenta e seis mil novecentos e quarenta escudos.

DECLARARAM SEGUIDAMENTE OS SEGUNDO A OITAVO OUTORGANTES:

Que aceitam estas doações nas condições exaradas, e que dão os necessários consentimentos aos primeiros outorgantes doadores para a realização das referidas doações.

DECLARARAM DEPOIS OS PRIMEIROS A OITAVO OUTORGANTES:

Que os donatários e um dos conjuges doadores são os únicos presumidos herdeiros legitimários do outro conjuge.

Que, em vida dos primeiros outorgantes, procedem à partilha dos bens doados pela presente escritura,

atribuindo-lhes valores iguais aos constantes da matriz, não obstante a pendência do usufruto reservado pelos doadores.

Que os bens a partilhar têm, assim, o valor total de DUZENTOS E DOIS MIL E TRINTA E NOVE ESCUDOS, o qual se divide em duas partes iguais de cento e um mil dezanove escudos e cinquenta centavos, representando cada uma o valor da meação de cada um dos doadores.

Dividindo-se por quatro o valor de cada meação, fica apurado o valor do quinhão de cada um dos doadores em relação à meação do outro, no montante de vinte e cinco mil duzentos e cinquenta e quatro escudos e oitenta e oito centavos; As restantes três quartas partes, no montante de setenta e cinco mil setecentos e sessenta e quatro escudos e sessenta e dois centavos, dividem-se em sete partes iguais de dez mil oitocentos e vinte e três escudos e cinquenta e dois centavos, representando cada uma o valor do quinhão paterno e materno de cada filho.

Assim, a cada filho pertencem bens no valor total de vinte e um mil seiscentos e quarenta e sete escudos e quatro centavos.

Que nestes termos verifica-se que os segundo e oitavo outorgantes, receberam nas doações excessos sobre os valores das suas quotas, respectivamente, de quarenta e seis mil seiscentos e noventa e oito escudos e

33 10
142-1
L1

noventa e seis centavos e cinquenta e cinco mil duzentos e noventa e dois escudos e noventa e seis centavos, importâncias que são pagas aos restantes herdeiros, a título de tornas, sendo vinte e cinco mil duzentos e cinquenta e quatro escudos e oitenta e oito centavos para cada um dos primeiros outorgantes, nove mil quinhentos e oitenta e oito escudos e cinquenta e quatro centavos para a terceira outorgante, nove mil quinhentos e oitenta e oito escudos e cinquenta e quatro centavos para a quarta outorgante, onze mil novecentos e quarenta e quatro escudos e quatro centavos para a quinta outorgante, doze mil vinte escudos e quatro centavos para a sexta outorgante e oito mil trezentos e quarenta e um escudos e quatro centavos para o sétimo outorgante.

Que dão assim por concluída esta partilha, declarando que já pagaram e receberam as importâncias devidas a título de tornas; e que se dão por reciprocamente pagos.

DECLARARAM OS NONO E DÉCIMO OUTORGANTES:

Que dão o seu consentimento a seus respectivos conjuges para a outorga da presente escritura.

Que a presente partilha não envolve fraccionamento proibido por lei e que os bens relacionados sob as verbas números dois, três, quatro e dez pertencem aos primeiros outorgantes, conforme se verifica por:

H. 411

Escritura de dezassete de Maio de mil novecentos e setenta e seis, exaradaa folhas setenta e três, verso e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número Z-Cento e vinte e oito, do Cartório Notarial de Ponte de Lima, de que me exhibiram fotocópia ali emitida em quatro de Junho de mil novecentos e setenta e seis;e,

Pela escritura de trinta de Agosto de mil novecentos e sessenta e sete, exarada a folhas doze e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número U-Cinquenta e nove, do Cartório Notarial de Ponte de Lima, de que me exhibiram fotocópia ali emitida em vinte de Outubro de mil novecentos e sessenta e sete.

Adverti os primeiros e décimos primeiros outorgantes de que incorrem nas penas aplicáveis ao crime de falsas declarações, perante oficial público, se dolosamente e em prejuízo de outrém tiverem prestado ou confirmado falsas declarações.

Arquivo:

Certidão de teor matricial;

Certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Ponte de Lima, comprovativa de que os prédios relacionados sob os números um, cinco, seis, sete, oito, nove e dez, não se acham nela descritos;e,

Conhecimentos de sisa nºs. 173 e 174, emitidos

34 (42-1)
P.H.

ontem, pela Repartição de Finanças do concelho de Ponte de Lima.

Exibiram:

Certidão emitida em 3 de Fevereiro, último, pela dita Conservatória, do teor da descrição constante do referido documento complementar.

O prédio urbano relacionado não carece de licença de habitação por ter sido construido antes da aplicação do Regulamento Geral das Edificações Urbanas nas freguesias rurais do concelho de Ponte de Lima como se verifica por uma certidão camarária já arquivada sob o número cinquenta e quatro, no maço de documentos respeitante ao livro de notas para escrituras diversas número Cento e quarenta e oito C, deste Cartório, e pela certidão de teor matricial já atrás arquivada, da qual consta ter sido inscrito na respectiva matriz antes do ano de mil novecentos e setenta e dois.

A correspondência matricial invocada no documento complementar desta escritura, consta da certidão de teor matricial, já atrás arquivada.

Esta escritura, bem como a relação de bens que lhe diz respeito, foram lidas aos outorgantes e feita a explicação seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de todos eles, com a advertência de que os herdeiros não poderão transmitir, partilhar ou onerar os bens

a cada um adjudicados, sem que os mesmos se achem registra-
dos em seu nome, e ainda da necessidade da comunicação pre-
vista no artº. 52º do Decreto-Lei nº.448/91, de 29 de
Novembro.

Foram abonadores:--José Miranda Torres, casado, residente nesta cidade de Barcelos; e, José Armino de Araújo Carvalhosa, casado, residente no lugar da Fonte de Marcos, freguesia da Gandra, concelho de Ponte de Lima.

Exibiram ainda: Bilhetes de Identidade nºs. 0809974, de 8/1/75, 3338097, de 21/10/77 e 0834276, de 18/8/82, todos emitidos em Lisboa.

A primeira outorgante mulher não assina por
declarar não o saber fazer. Fátima de Sousa - MARISSA GOMES - tio

curiosos que arquivou - Soares - de cada uma - de cada uma - de cada uma -
que se sentiu. Eliminao. um - cinco. Removido: Meidros - DA SILVA

— primeiro dos três frutos e dez grãos —
expressão

etc. puerel 16 de agosto de 89
 mi da Sr. Rodriguez de sa
 Maria da Silva Rodrigues de sa Geneira
 João Esteves Pereira
 Rosa da Silva Rodrigues de sa
 Maria de Lunder da Silva Rodrigues de sa Araújo
 João Rogério Gonçalves de Araújo

35-694
142-9
7.1

Theresa Augusta da Silva Rodrigues de Sá Gomes

Alvaro da Silva Rodrigues de Sá

Carlos da Silva Rodrigues de Sá

Eugenio da Silva Lima

Vicente Gomes Fernandes

Antônio José de Lima

Rosa Estêves

Manuel Pereira Fernandes

João Pereira

José Acácio de Almeida

O Notário

Waldemar Mesquita

Carta registrada sob nº 3118 Z